

Requerimento

"Considerando que o Governo Regional decidiu, durante a sua mais recente visita estatutária a São Jorge (Julho de 1997), autorizar a Secretaria Regional da Economia a adjudicar a elaboração do projecto de protecção e ampliação do Porto da Calheta "com vista a melhorar a sua operacionalidade no que respeita ao transporte de passageiros e a actividade piscatória";

Considerando que a inoperacionalidade do Porto de Calheta se constitui como principal obstáculo ao desenvolvimento de metade da ilha de São Jorge, retirando mesmo o sentido económico a iniciativas na área do turismo que, por essa razão, continuam apenas em projecto;

Considerando que está a laborar na Vila da Calheta uma fábrica de conservas de importância estratégica para o emprego em São Jorge, mas que está a ser fortemente penalizada pela inoperacionalidade do porto.

Solicito a V. Exa, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, se digne questionar o Governo Regional sobre o seguinte:

- 1 - Em que ponto se encontra o projecto de protecção e ampliação do Porto da Calheta?
- 2 - Estão a ser tidas em conta no projecto as tendências futuras no transporte marítimo entre as ilhas, no que respeita a passageiros, cabotagem e pesca industrial e artesanal?
- 3 - Se sim, para onde apontam os estudos realizados?

4 - Pretende ou não o Governo Regional submeter o projecto à apreciação das forças vivas do Concelho da Calheta, designadamente órgãos autárquicos, iniciativa privada, pescadores, marítimos e outras pessoas?

5 - Está o Governo Regional em condições de calendarizar a apresentação do projecto e o início e a conclusão das obras?

Calheta, 10 de Outubro de 1997

O Deputado Regional, Aires António Fagundes Reis".